

ORÇAMENTO

Contratante:

- Fernando
- Contato: (61) 9861-5003

Tenho interesse em orçamento para:

(a) a produção de software que atenda aos requisitos que vão descritos ao final desta mensagem (custo e tempo estimado para entrega do software em condições de plena operação);

(b) para prestação de serviços de manutenção mensal (preventiva, corretiva e evolutiva).

1. PARÂMETROS PARA CONSTRUÇÃO DO SOFTWARE

1.1 Requisitos técnicos

O sistema deverá seguir e estar em conformidade com as normas e especificações descritas abaixo.

1.1.1 – As aplicações deverão ser desenvolvidas integralmente com tecnologia Java, em camadas independentes (padrão Model-View-Controller), podendo ser acessado a partir de qualquer equipamento da rede, através de um programa de navegação WEB. A razão para o uso dessa arquitetura é a familiaridade que o pessoal de desenvolvimento do Departamento de Tecnologia da Informação tem com frameworks de desenvolvimento baseados em MVC.

1.1.2 – Executar no ambiente de Intranet do CONTRATANTE, baseado em uma infra-estrutura de circuitos de comunicação de dados, sob o protocolo TCP-IP, sem a necessidade de utilização ou instalação de emuladores ou softwares adicionais nos computadores para acesso ao sistema.

1.1.3 – Realizar toda a atividade de desenvolvimento e manutenção de modo que não haja nenhum ônus extra para o CONTRATANTE, afora o que já fora estabelecido para a aquisição da solução técnica, suporte e documentação. No que tange à realização de atividades de manutenção, como a instalação de sistemas aplicativos, substituição dos aplicativos por versões mais novas, etc. nas estações de trabalho dos usuários, ou quaisquer outros custos, financeiros ou não, relacionados a modificações da configuração nos micros dos usuários, deve-se garantir que não haverá nenhum custo extra para a aquisição dessas mudanças.

1.1.4 – Ser modular e maleável, permitindo sua migração para outros sistemas operacionais, sistemas gerenciadores de bancos de dados, tanto proprietários como programas de livre manipulação (software livre), de forma a permitir ao CONTRATANTE a realização de mudanças de plataformas operacionais, sem que ocorra perda de funcionalidades do software, garantindo a independência da CONTRATANTE nas futuras escolhas de seus sistemas e bases de dados. Ou seja, em nenhum momento poderão ser feitas ligações com soluções comerciais de bibliotecas de classes e/ou funções que não possibilitem a redistribuição dessas fontes sem ônus, e/ou que impossibilitem a execução dessa aplicação sem que haja pagamento de taxas adicionais para as bibliotecas de terceiros adicionadas. A responsabilidade sobre a transferência de direitos de propriedade intelectual sobre bibliotecas, componentes e códigos de terceiros será de inteira responsabilidade da contratada.

1.1.5 – Não agregar custos com a aquisição de novas ferramentas para a sua instalação e operação, devendo utilizar as ferramentas disponíveis na infra-estrutura tecnológica disponível no CONTRATANTE, visando à redução de custos indiretos com aquisição de novos softwares.

1.1.6 – Compatibilidade com o navegador Internet Explorer 7.0 ou superior, Mozilla Firefox e Google Chrome, e executado em plataformas com sistema operacional Windows XP SP2.

1.1.7 – O sistema deve ser aderente a um modelo padrão para aplicações distribuídas e/ou cliente-servidor, tal como o JEE (Java Enterprise), para criação de aplicações: para a camada de persistência (Model, do MVC), necessária a adoção de um padrão de mapeamento objeto-relacional, tal como o JPA (Java Persistence API). para a visão (View, do modelo MVC) podem ser usados os padrões: Adobe® Flex, Java Server Faces (JSF), PHP ou outro de licença de distribuição de código livre. A camada de controle (Controller, no modelo MVC) é de livre escolha. A tecnologia específica é de livre escolha, no entanto é exigido que essas tecnologias sejam software livre (free software), que não envolvam nenhum ônus pela sua aquisição, nem transmitam limitações para a distribuição do código-fonte produzido.

1.1.8 – O sistema deverá atender às necessidades do CONTRATANTE, quanto aos acessos simultâneos, integridade, consistência das informações e tempo de resposta nas transações de consultas. Desempenho da aplicação e tempo de resposta é considerado requisito essencial, de cumprimento obrigatório pela aplicação.

1.1.9 – Os serviços de operacionalização do software em voga devem contemplar conferência da base de dados atual da Seção de Material e Patrimônio, tratamento das informações, confrontação dos dados mapeados no cenário mobiliário das unidades do CONTRATANTE, durante a migração, de modo a maximizar os recursos do sistema, gerar confiabilidade e segurança, evitar inconsistências nas informações gerenciais manipuladas, permitir a implementação de funcionalidades essenciais à consecução do pretendido com a aquisição do software, ou seja, alcance de eficiência e eficácia no trato e manipulação das informações.

1.1.10 – O processo de migração da base de dados deve ser realizado pela mesma empresa fornecedora do software, uma vez que se torna imprescindível o conhecimento sobre a modelagem do banco de dados do software, evitando, assim, possíveis atrasos e problemas de comunicação, diferenças na metodologia de trabalho, dificuldades de relacionamentos e interação entre equipes de diferentes fornecedores, maior trabalho para gestão por parte do contratante, evitando-se maiores custos, perda de informações e riscos de retrabalho para o CONTRATANTE.

1.1.11 – Permitir, além da impressão, a visualização de relatórios em tela, bem como a opção de exportação nos formatos pdf, xml, xls e rtf.

1.1.12 – Permitir a importação e exportação de informações, via xml ou txt, de outros ou para outros órgãos da Administração Pública Federal.

1.1.13 – A solução deverá atender a todos os requisitos funcionais estabelecidos neste Termo de Referência, garantindo o seu perfeito funcionamento.

1.1.14 – Possibilitar pesquisa fonética em campos descritivos (algoritmo fonético Soundex ou similar).

1.1.15 – Ser compatível com coletores de dados/leitores de código de barras, inclusive com o sistema de RFID.

1.1.16 – Utilizar o sistema gerenciador de banco de dados padrão do CONTRATANTE, MySQL 5.0 ou superior.

1.1.17– Os releases, ou versões do produto de software, devem ser gerados por uma ferramenta de automação de builds e controle de configuração, como, por exemplo, o Maven. Essa ferramenta também deve ser distribuída sob licença de software livre, ou outra licença que não agregue nenhum ônus adicional.

1.1.18 - Para qualquer uma das tecnologias utilizadas no lado cliente (camada View, do MVC), os componentes visuais que envolvem transações assíncronas (como por exemplo, requisições HTTP) devem obrigatoriamente fazer uso de recursos AJAX, ou alguma outra forma que garanta interação assíncrona com o usuário. Essencial que a aplicação objeto desse contrato realize algum tipo de balanceamento de carga no processamento de requisições do usuário, de forma a que nem a aplicação seja totalmente incorporada no lado servidor, nem muito menos esteja totalmente presente no lado cliente. Tal adoção visa a aproveitar melhor os recursos computacionais presentes nas máquinas dos usuários, e desonerar os servidores de aplicação centralizados, garantindo

eficiência na execução do produto e eficácia na utilização do parque computacional do CONTRATANTE.

1.2 – Especificações do Sistema

1.2.1 – Requisitos Funcionais Gerais

Todos os módulos do sistema deverão sofrer as adequações, customizações e evoluções, sob responsabilidade da contratada, ainda na fase de implantação, com vistas a implementar as funcionalidades e recursos necessários, promovendo as adaptações solicitadas pelo CONTRATANTE. Os requisitos funcionais gerais para todos os módulos são:

1.2.1.1 – Possuir todos os recursos e as funcionalidades fundamentadas na legislação atualizada e aplicável à Administração Pública Federal, referentes aos procedimentos de gestão de compras, de patrimônio e de almoxarifado.

1.2.1.2 – Possuir todos os procedimentos e as funcionalidades adaptados e customizados às necessidades e aos procedimentos internos das unidades usuárias.

1.2.1.3 – Possuir padronização das telas, uso de teclas e funções em todos os módulos, de forma a facilitar o seu aprendizado, e prover padronização e agilidade na operação do sistema.

1.2.1.4 – Possuir o recurso help on-line para todas as funções e telas dos sistemas, sempre atualizado de acordo com as alterações realizadas no sistema.

1.2.1.5 – Classificar os itens do catálogo de material e de serviços segundo a estrutura da Federal Supply, em níveis hierárquicos, de modo que possam ser

agrupados, no mínimo, em grupo, subgrupo, material e item, cabendo, ainda, a complementação das especificações.

1.2.1.6 – Permitir consultas seletivas às informações do sistema pelo seu código, descrição/especificação e demais informações relacionadas ao próprio item, a partir da aplicação dos respectivos filtros.

1.2.1.7 – Possibilitar a emissão de relatório nas formas sintéticas e analíticas, a serem definidos pelo CONTRATANTE na fase de implantação do sistema.

1.2.1.8 – Permitir a emissão de todo e qualquer relatório nos formatos pdf, rtf e xls.

1.2.1.9 – Possuir os mecanismos internos de controle, críticas e emissão de mensagens de aviso ou alerta, para que informações não sejam alteradas ou apagadas inadvertidamente.

1.2.1.10 – O sistema deve implementar mecanismos de acesso baseado no protocolo LDAP, ou outra forma que garanta o aproveitamento dos perfis de acesso já configurados para os servidores e terceirizados do CONTRATANTE, desde que, qualquer que seja o padrão ou protocolo utilizado, toda transmissão de nomes de usuário e senhas sejam mantidas através de canais seguros de comunicação, por meio da utilização de soluções conhecidas de criptografia.

1.2.1.11 – Deve disponibilizar catálogo de perfil de usuário com definição de padrões de acesso específicos por grupos de usuários, em função da estrutura organizacional.

1.2.1.12 – Possuir módulo de gerenciamento de mensagens, avisos automáticos e alertas, podendo ser enviados a destinatários específicos, pré-cadastrados, dentro do próprio ambiente do sistema e (ou) via correio eletrônico:

1.2.1.12.1 – O módulo de gerenciamento de mensagens destina-se, por exemplo, ao encaminhamento do cronograma de requisição e de compras, períodos de realização de inventário, confirmação de transferência pendente, entre outras.

1.2.1.13 – Suportar melhorias tecnológicas que agreguem, evolutivamente, funcionalidades adicionais ao sistema, como a utilização de assinatura digital, do reconhecimento biométrico para liberação de acesso, de transmissão de dados via radiofrequência (tecnologia wireless), entre outras. Deseja-se, com isso, que o sistema permita a substituição e/ou adição de funcionalidades adicionais, sem que haja uma grande dificuldade em executá-las.

1.2.1.14 – Permitir recursos de copiar/colar nos campos do sistema, bem como a possibilidade de aproveitamento de registros já cadastrados para realização de novo cadastramento semelhante.

1.2.1.15 – Permitir o acesso simultâneo para cada usuário, na mesma sessão, a vários menus e consultas do sistema, sem que o acesso simultâneo dos usuários ao sistema onere sobremaneira o seu funcionamento.

1.2.1.16 – Possuir ou permitir a utilização de recursos de consulta a banco de dados de apresentação de resultado da pesquisa por aproximação ou similaridade aos parâmetros da consulta.

1.2.2 – Requisitos Funcionais do Módulo de Compras

1.2.2.1 – Manter cadastro de fornecedor tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas, com os campos destinados a todas as informações necessárias.

1.2.2.2 – Manter histórico das ocorrências relacionadas aos fornecedores, possibilitando a consulta on-line de todos os seus fornecimentos, cumprimentos de prazos, advertências ou penalidades sofridas:

1.2.2.2.1 – Permitir ao cadastro de fornecedor o controle da validade do registro cadastral, possibilitando sua inabilitação para recebimento de consultas, com vistas à estimativa de preços, entre outras.

1.2.2.3 – Manter, no cadastro de fornecedor, linha de fornecimento por ramo de atividade de materiais e serviços relacionados à estrutura do catálogo de material e serviço, e a emissão dos seus respectivos relatórios.

1.2.2.4 – Permitir que os fornecedores se cadastrem no CONTRATANTE por meio eletrônico, em um pré-cadastro, estando a validação dos dados para efeito do cadastro definitivo sujeita a deferimento e homologação emitida pela administração.

1.2.2.5 – Possibilitar a consulta on-line dos dados cadastrais relativos a um fornecedor através de sua razão social ou por seu número de CNPJ ou CPF:

1.2.2.5.1 – Realizar consulta ao Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF on-line, permitindo a impressão da consulta.

1.2.2.6 – Possibilitar a seleção de fornecedores, por sugestão automática do sistema ou manualmente, observando para esses fornecedores a validade dos seus registros cadastrais e (ou) da sua documentação, alertando sobre a existência de penalidades.

1.2.2.7 – Permitir que as próprias unidades que solicitam aquisição de material ou prestação de serviços cadastrem seus pedidos on-line no módulo apropriado do sistema, que deverá permitir o acesso visual às fotos do catálogo de material.

1.2.2.7.1 – Permitir aos usuários solicitantes acompanhar o trâmite e a situação do processo de compras através de consultas on-line:

1.2.2.7.1.1 – A especificação padrão para a aquisição será definida na tabela de materiais e serviços.

1.2.2.7.2 – Permitir, ainda, a complementação textual, em campo apropriado, de informações necessárias ao processo de compras, como esclarecimentos, sugestões e (ou) outros dados. Este texto complementar deverá ser impresso juntamente com a requisição de compra.

1.2.2.8 – Possibilitar a emissão automática de documentos padronizados, com vistas à instrução de procedimento de compra ou consulta a fornecedor. As emissões automáticas poderão ser via fac-símile, correio eletrônico ou impressora, podendo ser previamente visualizadas no monitor.

1.2.2.8.1 – Os documentos devem estar padronizados de acordo com as normas e instruções internas.

1.2.2.8.2 – Os documentos de encaminhamento das propostas de preços dos fornecedores, independentemente da sua forma, poderão ser inseridos digitalmente no sistema e vinculados ao respectivo processo de compras.

1.2.2.8.3 – O sistema deverá possuir recurso para controle dos prazos de retorno das propostas de preços, com emissão de avisos e alertas sobre prazos, atrasos, e emissão de relatórios.

1.2.2.9 – Possibilitar que um processo de compras possa ser composto de itens de uma ou mais requisições de compras, respeitando a classificação das despesas.

1.2.2.10 – Permitir a manutenção de histórico de preços de compras para cada item, para, no mínimo, as três últimas compras, possibilitando, ainda, o controle

da atualidade do histórico de preços através do descarte de preços defasados pela validade ou tempo de sua oferta.

1.2.2.11 – Permitir a visualização e o controle dos processos de compras em suas diversas etapas, desde a elaboração do pedido, passando por todas as fases intermediárias, até a conclusão do processo, que é a entrega do material ou a prestação do serviço adquirido.

1.2.2.12 – Emitir mapas comparativos dos valores das propostas de preços, bem como das informações necessárias à instrução do processo.

1.2.2.13 – Permitir a gestão completa de ata de registro de preços, do seu cadastro, dos pedidos de fornecimento, do quantitativo solicitado em comparação ao quantitativo registrado e emissão de relatórios.

1.2.2.14 – Possibilitar a vinculação de pedido de material à ata de registro de preço vigente. No ato da elaboração do pedido de compra, o sistema deverá possibilitar a identificação do item de material e (ou) serviço a ser adquirido em ata de registro de preços do órgão, pedido de compra em andamento e (ou) existência de cobertura contratual.

1.2.2.15 – Permitir o cadastramento das informações relativas à nota de empenho, com vistas a possibilitar a emissão de qualquer relatório gerencial e as demais operações necessárias no sistema que dependam de tais informações:

1.2.2.15.1 – O sistema deverá permitir ainda a anexação da nota de empenho em meio digital ao respectivo processo de compras.

1.2.2.16 – Permitir a emissão de autorização de fornecimento ou espelhos da nota de empenho, para entrega ao fornecedor.

1.2.2.17 – Divulgar as aquisições na Internet/Intranet.

1.2.2.18 – Permitir o controle de tempo, registrando data e hora, nas diversas etapas e fases de elaboração de documentos e na execução de processos no sistema, possibilitando o seu gerenciamento comparativamente aos padrões pré-definidos.

1.2.2.19 – Possuir módulo de controle de prazo de entrega de material ou prestação de serviços, por nota de empenho e por item, permitindo a emissão de relatórios de acompanhamento e a emissão automática de documentos:

1.2.2.19.1 – O sistema deverá tratar a entrega parcelada, com a emissão de autorização de fornecimento das parcelas, controle dos prazos e a emissão dos relatórios e documentos necessários.

1.2.2.19.2 – O sistema deverá possibilitar a geração e/ou emissão de consulta das entregas programadas, entregas em atraso, entregas não efetuadas, entre outros.

1.2.2.20 – Permitir o cadastramento de proposta de preços e outros documentos e o controle automático da sua data de validade, que deve ser observada em todas as etapas do processo.

1.2.2.21 – Manter o histórico com o período de tempo demandado em cada uma das fases ou etapas do processo de compra até a sua conclusão.

1.2.2.22 – Controlar automaticamente o fracionamento de compras por modalidade, de acordo com a legislação.

1.2.3 – Requisitos Funcionais do Módulo de Patrimônio

Os principais requisitos funcionais do módulo de patrimônio, que se destina à gestão dos bens permanentes do CONTRATANTE, ou nele alocados, de acordo com as normas da Administração Pública Federal, são:

1.2.3.1 – Permitir o registro de entrada do material e o seu controle desde o recebimento provisório, possibilitando o registro das ocorrências das atividades voltadas à verificação da conformidade e ao recebimento definitivo, sem necessidade de controles paralelos.

1.2.3.2 – Permitir o registro automatizado do cadastramento dos bens adquiridos, incluindo seu valor, fornecedor, nota de empenho e demais informações necessárias ao controle patrimonial:

1.2.3.2.1. Possuir tabela de classificação de bens permanentes, em conformidade com o Plano de Contas do Sistema Integrado de Administração Financeira – SICAF.

1.2.3.3 – Permitir o cadastro de entrada de bens permanentes com a definição prévia de suas características principais, em campos tabelados. A qualquer tempo o usuário poderá pré-definir e ordenar as características que serão utilizadas no momento do cadastramento do bem.

1.2.3.4 – Permitir a transferência de bens com emissão de termo de transferência para recolher assinaturas dos responsáveis, mantendo o histórico das movimentações.

1.2.3.5 – Possibilidade de transferência de carga patrimonial para o detentor, individualmente, e não somente para uma localização, caracterizando assim a existência de vários detentores em uma localização.

1.2.3.6 – Permitir a transferência e o recebimento de bens on-line, com envio de correio eletrônico ao recebedor. A efetivação da transferência deverá ocorrer somente com o recebimento on-line pelo recebedor.

1.2.3.7 – Permitir a associação dos bens permanentes aos seus respectivos bens de consumo.

1.2.3.8 – Permitir a agregação de bens secundários ao principal, assim como a sua baixa, no caso de dano, extravio, furto ou outros motivos, sem a alteração do número de patrimônio do principal, mantendo o histórico de seus registros.

1.2.3.9 – Permitir o registro dos prazos de garantia para cada item, possibilitando o envio de avisos e alertas quanto ao final do prazo.

1.2.3.10 – Permitir a vinculação de fotos para cada tipo de bem do catálogo de material.

1.2.3.11 – Possuir módulo de transferência provisória para manutenção, interna ou externa, podendo ocorrer as duas simultaneamente para o mesmo item, para os casos em que os esforços internos não são suficientes para o conserto. As informações do módulo deverão ser tabeladas, como a localização interna, a localização externa, o tipo de manutenção, o histórico de pedidos das Unidades e das manutenções realizadas, por item:

1.2.3.11.1 – O módulo deverá permitir, ainda, no caso de transferência externa e provisória para manutenção, que a própria unidade interessada cadastre e emita a autorização de saída de material, de acordo com as normas internas do CONTRATANTE.

1.2.3.12 – Possibilidade de registrar os gastos de manutenção de cada equipamento, bem como o seu consumo de suprimentos.

1.2.3.13 – Controlar os bens patrimoniais cobertos por contrato de manutenção, vinculando-os ao respectivo fornecedor.

1.2.3.14 – Permitir o cadastramento on-line de pedido de material permanente disponível no depósito, em módulo próprio que deverá permitir a inclusão das justificativas do pedido.

1.2.3.15 – Possuir módulo de inventário com todas as funcionalidades necessárias à realização de inventário com rapidez e segurança, permitindo a

seleção de determinados tipos de materiais por vários parâmetros, emissão de relatórios específicos, emissão de relatórios de críticas, manutenção de histórico de inventário, interface para a utilização do leitor de código de barras, inventários rotativos, entre outras.

1.2.3.16 – Permitir a baixa do material por categoria, com a crítica automática da situação física do material, de acordo com a classificação prevista na legislação para desfazimento e alienação de material.

1.2.3.17 – Restringir a movimentação de bens que estão em processo de baixa e aqueles ainda não recebidos eletronicamente no sistema no módulo de transferência on-line.

1.2.3.18 – Permitir cálculo de reavaliação, correção monetária ou depreciação, por item ou por tipo de material, assim como a atualização dos seus valores financeiros.

1.2.3.19 – Possibilidade de manter histórico dos eventos ocorridos com determinado bem permanente, com a data da ocorrência, o tipo do evento e a descrição detalhada.

1.2.3.20 – Permitir a consulta com a utilização dos filtros necessários para seleção por qualquer uma da informação vinculada ao bem.

1.2.3.21 – Permitir a emissão de todo e qualquer relatório necessário à gestão patrimonial, como o registro de entrada, de baixa, de transferência, de movimentações, histórico, dados financeiros e quantitativos, inventários, manutenção, de reavaliações, responsáveis por bens, localizações internas e externas, entre outros

1.2.3.22 – Possibilidade de emissão automática de documentos padronizados, como certidão de propriedade, nada consta, termo de cessão, termo de responsabilidade, entre outros. As emissões automáticas poderão ser via fac-símile, correio eletrônico ou impressora, podendo ser previamente visualizadas no monitor.

1.2.3.23 – Deverá haver a possibilidade para gerar os relatórios e documentos em arquivo digital, nos formatos pdf, rtf e xls.

1.2.3.24 – Estruturação das tabelas de setores, localização e outras de forma hierarquizada, com vistas a garantir maiores possibilidades de emissão de relatórios gerenciais.

1.2.3.25 – Possibilidade de emitir e imprimir etiquetas com código de barras, relativas ao número de patrimônio e suas informações básicas (número de patrimônio em algarismos arábicos, nome do órgão, entre outros).

1.2.3.26 – Possibilidade de ampliar a estrutura do campo de números patrimoniais na tabela para cadastramento de material, que atualmente é de 6 dígitos, preservando a numeração já atribuída aos bens cadastrados.

1.2.4 – Requisitos Funcionais do Módulo de Almoxarifado

Os principais requisitos funcionais do Sistema de Almoxarifado, que se destina ao gerenciamento físico e financeiro dos materiais de consumo em todas as suas etapas, são:

1.2.4.1 – Registrar a entrada do material desde o seu recebimento provisório, possibilitando o registro das ocorrências das atividades voltadas à verificação da conformidade e recebimento definitivo, devolução a fornecedor, entre outras, sem necessidade de controles paralelos.

1.2.4.1.1 – No registro de uma entrada, o cadastramento dos itens, valor, fornecedor, nota de empenho e demais informações constante do módulo de compras deverá ser automático.

1.2.4.2 – Calcular o preço médio dos itens em estoque.

1.2.4.3 – Possibilitar o endereçamento automático do material no lançamento do documento de entrada, bem como a definição de diferentes unidades de medidas para entradas e saídas do almoxarifado.

1.2.4.4 - Possuir rotina para tratamento do resíduo financeiro, oriundo da diferença de unidade de medida entre a entrada e a saída de materiais do almoxarifado.

1.2.4.5 – Possuir rotina de posição de estoque (estoque mínimo e estoque máximo).

1.2.4.6 – Possibilitar que o material tenha unidades de medida diferenciadas para entradas e saídas do estoque.

1.2.4.7 – Possibilidade de selecionar, no cadastramento de uma entrada, além do tipo da compra, se o material cadastrado ou um pedido específico para qualquer material destina-se à eleição ou às atividades normais do órgão, proporcionalmente, com vistas a gerenciar melhor o nível de estoque, definindo de forma objetiva a política de compras.

1.2.4.8 – Permitir a alteração do elemento de despesa com processamento e registro automático da movimentação financeira pelo sistema.

1.2.4.9 – Associação de insumos ao respectivo equipamento e sua existência na localidade requisitante, para análise da requisição, permitindo maior controle sobre o consumo de cada equipamento, evitando pedidos inadequados para o equipamento e agilizando o atendimento. Com isso, evita-se a devolução de materiais solicitados equivocadamente.

1.2.4.10 – Possibilidade de implementação de mais de um almoxarifado em uma mesma unidade gestora, com controles físicos e contábeis distintos, com emissão de relatórios consolidados ou individuais.

1.2.4.11 – Estruturação das tabelas de setores e localização com hierarquia, com vistas a garantir maiores possibilidades de emissão de relatórios e consultas gerenciais.

1.2.4.12 – Permitir a definição de mais de um endereço para cada material.

1.2.4.13 – Permitir classificar o material de acordo com o conceito de similaridade, possibilitando seu uso em substituição ao similar. Assim, racionaliza as compras e impede que os materiais permaneçam no estoque e sejam baixados por vencimento do prazo de validade ou desuso.

1.2.4.14– Possibilitar a reserva parcial ou total de saldo disponível de material estocado para atendimento de requisições.

1.2.4.15 – Possuir o módulo de atendimento de requisições on-line, no qual deverão ser visualizadas informações que auxiliem na análise da requisição, como os últimos pedidos da unidade requisitante, número de funcionários, consumo médio da unidade e do CONTRATANTE, validade dos lotes, pedido de compra em andamento, entre outras.

1.2.4.15.1 – Deverá permitir o cadastramento on-line das requisições pelas unidades usuárias, visualizando somente os itens do catálogo restrito definido previamente, com opção do responsável de autorizar ou não a requisição para confirmação do almoxarifado.

1.2.4.15.2 – Sinalizar o excesso de pedidos da unidade requisitante, caso esteja acima do consumo médio mensal.

1.2.4.15.3 – O módulo deverá permitir que o requisitante insira observações no cadastro da requisição. Essa observação deverá ser sinalizada na tela principal de atendimento de requisições.

1.2.4.15.4 – O módulo de requisição deverá ter um recurso de bloqueio de requisições realizadas fora do cronograma previamente definido, enviando mensagens ao usuário da data correta para o cadastramento.

1.2.4.16 – Possuir módulo de elaboração de requisição por pressão, no qual são inseridos os parâmetros de consumo para cada item e para cada unidade requisitante, e o sistema emite automaticamente o relatório com o quantitativo a ser entregue.

1.2.4.17 – Possibilitar consulta às requisições atendidas ou pendentes das unidades requisitantes.

1.2.4.18 – Permitir a implementação da previsão de consumo para os requisitantes de material.

1.2.4.19 - Possibilitar cadastrar e manter o histórico de todas as especificações de compra de um determinado material, mantendo sua padronização e agilizando o processo de compras e de ressuprimento.

1.2.4.20 – Possuir módulo de ressuprimento com as funcionalidades e os parâmetros a fim de definir as quantidades para compra através das informações de estoque atual, calendário de compra, tempo de aquisição, estoques máximo e mínimo, valor e criticidade do material.

1.2.4.20.1 – O módulo deverá emitir alerta para ressuprimento do estoque.

1.2.4.21 – Gerar pedidos de compra, baseado na política de ressuprimento de materiais definida previamente.

1.2.4.22 – Efetuar a classificação dos materiais quanto ao consumo, natureza, criticidade e valor, gerando relatórios gerenciais.

1.2.4.23 – Possuir módulo com todas as funcionalidades necessárias à realização de inventário com rapidez e segurança, inclusive conferência diária dos materiais movimentados, permitindo a seleção de determinados tipos de materiais por vários parâmetros, emissão de relatórios específicos, emissão de mapas comparativos, manutenção de histórico de inventário, interface para a utilização do leitor de código de barras, entre outras.

1.2.4.24 – Permitir que o fechamento do exercício mensal e anual possa ser feito por órgão ou por almoxarifado, assim como a emissão de relatórios, como o RMA ou qualquer outro.

1.2.4.25 – Efetuar entrada e baixa de material extraorçamentária; baixa por doação e baixa de material vencido/inservível.

1.2.4.26 – Efetuar registros de permuta, extravio, devolução, estorno e transferência entre contas.

1.2.4.27 – Possibilidade de emitir etiquetas com código de barras contendo as informações básicas do material, para identificação de prateleiras, de caixas de material, entre outras.

1.2.4.28 – Cadastramento de material com data de vencimento, com indicação de percentual de vida útil aceitável no ato do recebimento, permitindo o controle da validade de material a ser feito no ato do atendimento da requisição. O sistema deverá emitir alerta quanto à aproximação do vencimento.

1.2.4.28.1 – No ato do cadastramento, o sistema deverá permitir a atribuição do status de perecibilidade, que será utilizado nos diversos módulos do sistema, com atendimento de requisição, inventário, entre outros.

1.2.4.29 – Permitir o controle e o gerenciamento de material, identificado previamente no catálogo, para os casos em que uma parcela do estoque é destinada a uma finalidade ou usuário específico, permitindo que esse mesmo usuário, no caso de consulta, visualize somente a quantidade a ele reservada,

representada pela quantidade adquirida em atendimento ao seu pedido, descontadas as suas requisições.

1.2.4.29.1 – O controle deve ser realizado dentro de um mesmo item do catálogo de material.

1.2.4.30 – Permitir a vinculação de fotos para cada item do catálogo de material.

1.2.4.31 – Possibilidade de emissão automática de documentos padronizados, com vistas à abertura de procedimento de compra, emissão de guias, entre outras. As emissões automáticas poderão ser via fac-símile, correio eletrônico ou impressora, podendo ser previamente visualizadas no monitor.

1.2.4.31.1 – Os documentos devem estar padronizados de acordo com as normas e instruções internas.

1.2.4.32 – Permitir a utilização dos dados obtidos com o leitor de código de barras portátil para a realização de baixa do material, emissão de relatórios e outras operações do sistema.

1.2.4.33 – No caso de baixa do material, a operação só deverá ser realizada com a crítica da situação física do material, conforme a classificação prevista na legislação para desfazimento e alienação de material.

1.2.4.34 – Permitir a consulta a determinado item da tabela de material diretamente, independente do local de estocagem.

1.2.4.35 – Possuir funcionalidade para visualização e impressão de autorização de fornecimento.

1.2.4.36 – Permitir a consulta de materiais, de uso exclusivo, por suas unidades requisitantes.

1.2.4.37 – Emitir relatórios gerenciais diversos (sintético, analítico, por conta, por centro de custo etc.), segundo a necessidade da seção.

1.2.4.38 - Emitir relatórios de inventário mensal e anual.

1.2.4.39 – Possuir campo, na tabela de cadastro de material, para registro do código do SIASG, sendo possível a realização de consulta por este código.

1.2.4.40 – Possuir módulo de consulta de material, com os dados básicos de cada item, como, por exemplo, classificação do material por grupo, subgrupo, material, complemento, código do SIASG, classificação contábil, quantidade e valor em estoque, consumo médio mensal, preço médio, estoques mínimo e máximo, ponto de pedido, pedido de compra pendente, entradas e saídas por período, requisições pendentes, fornecedor, consumo, entre outros; possibilitando a emissão de relatórios gerenciais.

1.2.4.41 – Permitir que o usuário possa definir características específicas no cadastramento de cada material, possibilitando elaborar consultas com base em uma ou mais características.